

O CRISTÃO MADURO

Tiago 1.1-4

¹Eu, Tiago, escravo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, envio esta carta às doze tribos espalhadas pelo mundo. Saudações. ²Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação, ³ pois sabem que, quando sua fé é provada, a perseverança tem a oportunidade de crescer. ⁴E é necessário que ela cresça, pois quando estiver plenamente desenvolvida vocês serão maduros e completos, sem que nada lhes falte.

CRISTIANISMO DESCONFIGURADO

O cristianismo dos últimos dias está totalmente desconfigurado. Provas de que a fé apostólica perdeu a configuração original podem ser obtidas, por exemplo, na maneira como os cristãos de hoje encaram as provações.

As lutas e os sofrimentos pelos quais passamos são encarados como obstáculos a serem vencidos na estrada para o triunfo material. Um líder proeminente, de destaque nacional, escreveu artigo sobre provações. O título é: “Como chegar ao lugar da vitória?”. Para a nossa análise, a seguir cito alguns trechos.

Muitos pensam que chegar ao lugar da vitória é como uma loteria. Se derem sorte, chegarão lá; se derem azar, não chegarão. Diante de algum fracasso, alegam que não sabem nem entendem por que não chegaram. A verdade é que, para chegarmos ao lugar da vitória, Deus nos submete a provas.

A maioria deseja alcançar o lugar da bênção prometida por Deus, mas não sabe que, entre o ponto em que se encontra e aquele aonde deve chegar, existe um longo caminho a ser percorrido, e que nesse caminho há difíceis provas propostas pelo Senhor.

Em diversos episódios bíblicos, vemos esse tratamento de Deus na vida de homens e mulheres chamados por Ele. O Senhor exige obediência total e propõe recompensas, mas também estabelece testes para provar Seu povo. [...]

Diante dessa realidade e das grandes coisas que o Senhor tem para você, não reclame das provações. Deus o está refinando e não vai deixá-lo passar do ponto de refinamento nem permitir que as chamas o destruam. Ele o está mantendo nessa fornalha para purificá-lo, a fim de que a Sua imagem seja mais bem refletida em você. Quando isso ocorrer, o propósito divino se cumprirá, e você chegará ao lugar que Deus lhe prometeu.

O Senhor nos faz passar por tudo isso para que valorizemos o Seu favor e não desperdicemos nada, porque sabemos o quanto custou chegar a esse patamar. Também para que saibamos usufruir com responsabilidade e gratidão das bênçãos que Ele nos levou a alcançar, com a convicção de que foi Deus quem nos guiou e possibilitou-nos a vitória.

O cristianismo se tornou uma filosofia que nos ajuda a alcançar a vitória terrena. É uma versão secularizada do catolicismo romano da Idade Média. No século XVI, no

período pré-reforma protestante, vendia-se lugar no céu. Hoje, vende-se promessas de um céu aqui na terra. Deus é só o facilitador. Os pastores são os motivadores (anjos investidores).

O prazer que todos buscam não está em Deus, mas nas coisas que Deus pode dar aos que com fé perseveram nas provações. Segundo esse ensino, o vencedor atribui a Deus a vitória, mas se regozija no que conquistou e com o que conquistou, não em Deus. Isso é idolatria. É paganismo. Não tem nada a ver com cristianismo.

O cristianismo bíblico ensina que a vitória que obtivemos em Cristo é contra o pecado que nos separava de Deus. Observe o que Pedro disse, 1Pedro 3.18:

Pois Cristo também sofreu por nossos pecados, de uma vez por todas. Embora nunca tenha pecado, morreu pelos pecadores a fim de conduzi-los a Deus. Sofreu morte física, mas foi ressuscitado pelo Espírito,

Paulo (Ef 1.3-14) ensina que todas as bênçãos prometidas por Deus são celestiais, e em Cristo todo cristão já as receberam, pois foi eleito, predestinado, redimido, iluminado para conhecer a Cristo, agraciado com fé, enfim, salvo e com garantia de que será glorificado. Assim é que todas as promessas e delícias do cristianismo bíblico são para os que estão, pela fé, unidos a Cristo e, conseqüentemente, desfrutando da presença de Deus. Qualquer coisa diferente disso é idolatria e desonra a Deus.

Contudo, contrariando o cristianismo bíblico, o autor do texto que lemos inicialmente chega ao absurdo de usar um Salmo de Davi para ensinar que as provações são os meios de Deus nos examinar para somente então nos abençoar. A passagem bíblica é Salmo 66.10-12:

¹⁰Tu nos puseste à prova, ó Deus, e nos purificaste como prata. ¹¹ Tu nos prendeste em tua armadilha e colocaste sobre nossas costas o fardo da opressão. ¹²Permitiste que inimigos nos pisoteassem; passamos pelo fogo e pela água, mas tu nos trouxeste a um lugar de grande fartura.

Primeiro, “fartura” neste texto significa “repouso”.

Segundo, o “lugar de fartura” que Deus promete aos seus filhos não é nada menos do que a delícia da sua presença. Veja outro Salmo de Davi, Salmo 16.11:

Tu me mostrarás o caminho da vida e me darás a alegria de tua presença e o prazer de viver contigo para sempre.

Terceiro, provações nunca foram idealizadas por Deus para nos preparar para uma bênção na terra, mas para nos santificar, preparando-nos para o céu (Hb 12.14). Ouça, Romanos 5.3-5:

³Também nos alegramos ao enfrentar dificuldades e provações, pois sabemos que contribuem para desenvolvermos perseverança, ⁴e a perseverança produz caráter aprovado, e o caráter aprovado fortalece nossa esperança, ⁵e essa esperança não nos decepcionará, pois sabemos quanto Deus nos ama, uma vez que ele nos deu o Espírito Santo para nos encher o coração com seu amor.

Sim, é claro que a muitos Deus abençoa com prosperidade física e material, mas não porque eles foram mais “fortes” do que outros na provação. Isso transformaria a graça de Deus em teste de resistência e seria uma heresia. Essa teoria está mais para *darwinismo* do que para *cristianismo*.

CRISTIANISMO VINTAGE

Por causa dessa e de outras desconfigurações do cristianismo é que estamos estudando a carta de Tiago. Precisamos do *Cristianismo Vintage*, daquele “antigo, mas de excelente qualidade”. Carecemos saber como as doutrinas cristãs básicas devem ser vividas no dia a dia das pessoas.

Após revelar que o cristão precisa ser consciente (Tg 1.1), Tiago, imediatamente, passa a nos ensinar que o cristão maduro é aquele que entende adequadamente o papel das provações na sua vida (Tg 1.2-4).

Contrário do que prega o cristianismo contemporâneo, o cristianismo vintage anuncia que provações não são para nos fazer prosperar, mas para o nosso amadurecimento. O cristão maduro, portanto, é aquele que: [1.] sabe que não está imune às provações; [2.] sustenta atitude de fé nas provações; e [3.] soma corretamente os benefícios das provações.

1 O cristão maduro sabe que não está imune às provações

O cristão maduro sabe que não está imune às provações. Ele não é daqueles que vive debatendo com questões do tipo: “Por que isso deu errado? Por que Deus deixou isso acontecer? Por que isso aconteceu comigo? Por quê?”

Há duas formas de se fazer essas perguntas. Podemos fazê-las com indignação e com dedo em riste na direção de Deus, na forma de acusação. Ou podemos perguntar como os santos homens do passado, ao passarem pela prova, buscaram a melhor forma de glorificar a Deus.

A exemplo dos homens e mulheres de fé da nossa história, nós cristãos sabemos que somos peregrinos e forasteiros a caminho de casa. Tiago deixa isso claro ao identificar os destinatários desta carta. Tiago 1.1:

Eu, Tiago, escravo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, envio esta carta *às doze tribos espalhadas pelo mundo*. Saudações.

Biblicamente falando, viver dispersos pelo mundo significa que não somos cidadãos dessa pátria e que, por isso, viveremos sempre em choque e desarmonia com essa cultura. Não é que buscaremos ser hostis, mas que seremos hostilizados por buscarmos viver o caráter de Cristo. Pedro, também escrevendo para um povo “disperso” (1Pe 1.1-2), recomendou o seguinte, 1Pedro 2.11-12:

¹¹Amados, eu os advirto, como peregrinos e estrangeiros que são, a manter distância dos desejos carnis que lutam contra a alma. ¹²Procurem viver de maneira exemplar entre os que não creem. Assim, mesmo que eles os acusem de praticar o mal, verão seu comportamento correto e darão glória a Deus quando ele julgar o mundo.

Paulo, aos Filipenses, fez a mesma exortação, Filipenses 3.17-21:

¹⁷Irmãos, sejam meus imitadores e aprendam com aqueles que seguem nosso exemplo. ¹⁸Pois, como lhes disse muitas vezes, e o digo novamente com lágrimas nos olhos, há muitos cuja conduta mostra que são, na verdade, inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹Estão rumando para a destruição. O deus deles é seu próprio apetite. Vangloriam-se de coisas vergonhosas e pensam apenas na vida terrena. ²⁰Nossa cidadania, no entanto, vem do céu, e de lá aguardamos ansiosamente a volta do Salvador, o Senhor Jesus Cristo. ²¹Ele tomará nosso frágil corpo mortal e o transformará num corpo glorioso como o dele, usando o mesmo poder com o qual submeterá todas as coisas a seu domínio.

O cristão maduro sabe que, buscando viver nesse mundo o caráter de Cristo, sofrerá todo tipo de provações (2Tm 3.12). Portanto, em vez de se revoltar com Deus, de se amargar com os homens e com o mundo, o cristão maduro busca amorosa, engajada e esperançosamente a manifestação de Cristo para definitivamente redimi-los dos sofrimentos do pecado (Rm 8.22-25).

O cristão maduro sabe que é peregrino e forasteiro; sabe que neste mundo ele não está imune às provações; ele vive na esperança da vida eterna, amando e buscando o bem comum de todos para a glória de Deus.

O cristão maduro sabe que não está imune às provações.

2 O cristão maduro mantém a fé nas provações

Sabedor de que não está imune às provações, o cristão maduro mantém atitude positiva nas provações. Tiago 1.2:

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação,

Provações sempre provocam reações, e a atitude de quem é provado sempre revelará o conteúdo do coração. Sabedor disso, Tiago alerta para o risco de, ao sermos provados, sustentarmos no coração uma atitude de tristeza, de revolta, de ira, de indignação, de vingança, de desencanto, de coitadismo e de vitimização. Contrário disso, ele diz que devemos sustentar uma atitude positiva nas provas.

Paulo era assim. Escrevendo aos Filipenses, disse o seguinte, Filipenses 4.11-13:

¹¹Não digo isso por estar necessitado, pois aprendi a ficar satisfeito com o que tenho. ¹²Sei viver na necessidade e também na fartura. Aprendi o segredo de viver em qualquer situação, de estômago cheio ou vazio, com pouco ou muito. ¹³Posso todas as coisas por meio de Cristo, que me dá forças.

Aos Coríntios, o apóstolo demonstrou como uma atitude positiva na hora das provas sempre enxerga o lado de Deus no sofrimento. Ele disse, 2Coríntios 12.7-10:

⁷ainda que eu tenha recebido revelações tão maravilhosas. Portanto, para evitar que eu me tornasse arrogante, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar e impedir qualquer arrogância. ⁸Em três ocasiões, supliquei ao Senhor que o removesse, ⁹mas ele disse: “Minha graça é tudo de que você precisa. Meu poder opera melhor na fraqueza”. Portanto, agora fico feliz de me orgulhar de minhas fraquezas, para que o poder de Deus opere por meu intermédio. ¹⁰Por isso aceito com prazer fraquezas e insultos, privações, perseguições e aflições que soufro por Cristo. Pois, quando sou fraco, então é que sou forte.

É isto: o cristão maduro sustenta atitude positiva nas provas. Uma das formas encontradas por Tiago para nos ajudar a desenvolver um coração que busca se alegrar em toda e qualquer circunstância, olhando sempre o lado de Deus nas provas, foi dissecar para nós parte do que é a prova.

2.1 — A prova é intencional

Deus nos prova intencionalmente. O diabo e a nossa cobiça nos tentam.

A prova é para nos fortalecer. A tentação visa nos enfraquecer.

Deus sempre nos conduz em provas, mas ele jamais nos tenta. Tiago 1.12-13:

¹²Feliz é aquele que suporta com paciência as provas e tentações, porque depois receberá a coroa da vida que Deus prometeu àqueles que o amam. ¹³E, quando vocês forem tentados, não digam: “Esta tentação vem de Deus”, pois Deus nunca é tentado a fazer o mal, e ele mesmo nunca tenta alguém.

Quando provado, não se questiona a bondade de Deus. Regozija-se com a prova, passa-se por ela cantando louvor. Chora-se, mas chora-se nos pés do Senhor, com alegria e com regozijo. A provação é intencional.

2.2 — A provação é inevitável

A provação não é uma matéria eletiva na escola de Deus. Ela é um curso obrigatório para a nossa formação espiritual. Tiago 1.2:

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria *sempre que passarem* por qualquer tipo de provação,

Note que não é “se passarem”, mas “sempre que passarem”.

Provação é inevitável. Ela não vem apenas para quem tem pouca ou nenhuma fé. Ela vem para todos. Não se espante. Alegre-se.

2.3 — A provação é inesperada

Além de intencional e inevitável, a provação é inesperada. Tiago 1.2

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria *sempre que passarem* por qualquer tipo de provação,

“O fato de passarem por diversas provações”, literalmente, significa: “Quando vocês forem apanhados (caírem nas mãos dos - Lc 10.30) por problemas de todas as cores”.

Além de intencional e inesperada, a provação pode ser de todos os tipos: perseguição, privação, prostração, etc. E o cristão maduro com tudo isso? O cristão maduro sustenta atitude positiva nas provações.

3 O cristão maduro soma corretamente os benefícios das provações

Tiago sabe que os cristãos não estão imunes às provações e, para ajudá-los a sustentar atitude positiva, ele ensina como somar corretamente os benefícios das provações. Observe, Tiago 1.2-4:

²Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação, ³pois sabem que, quando sua fé é provada, a perseverança tem a oportunidade de crescer. ⁴E é necessário que ela cresça, pois quando estiver plenamente desenvolvida vocês serão maduros e completos, sem que nada lhes falte.

No versículo 2, como já vimos, Tiago pontuou que Deus tem propósitos intencionais para as nossas provações, elas são inevitáveis e, inesperadamente, podem vir de todos os lados, com todos os tipos de cores.

Agora, nos versos 3 e 4, ele nos ensinará a somar corretamente os benefícios das provações, com o intuito de sustentar atitude positiva. Há pelo menos três benefícios apontados por Tiago nas provações.

3.1 — A aprovação da fé

Tg 1.2-3 | ²Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação, ³pois sabem que, *quando sua fé é provada*, a perseverança tem a oportunidade de crescer.

“Prova da fé” significa “aprovação da fé”. Como assim?

Em primeiro lugar, testa-se a sua genuinidade. Testifica-se, na prática, se ela é legítima, se é de coração ou apenas da boca para fora. É preciso que se destaquem os que são aprovados (1Co 11.20). A provação aprova ou reprova a fé.

Além disso, a provação da fé amplia os nossos olhos espirituais. Deus não muda de tamanho, mas a nossa fé nos faz enxergá-lo maior ou menor, mais belo ou menos belo. A provação da fé aprova, amplia e aperfeiçoa os olhos do coração, preparando-nos para as maiores batalhas a caminho do céu. Jeremias 12.5:

Se correr com homens o deixa cansado, como poderá competir com cavalos? Se tropeça e cai em campo aberto, o que fará nas matas junto ao Jordão?

3.2 — A produção de perseverança

Tg 1.2-3 | ²Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação, ³pois sabem que, *quando sua fé é provada*, a *perseverança* tem a oportunidade de crescer.

A provação produz perseverança. Perseverança também pode ser traduzida como paciência, resistência e força. É a capacidade de resistir ao peso ou à pressão em circunstâncias prolongadas. A produção de perseverança nos permite resistir até o final. Perseverança e resistência são fundamentais na fé cristã. Elas comprovam a nossa salvação. Hebreus 3.14:

Porque nos tornaremos participantes de Cristo, se de fato mantivermos firme até o fim a confiança que nele depositamos no início.

3.3 — *A promoção de crescimento*

Tg 1.4 | E é necessário que ela cresça, pois quando estiver plenamente desenvolvida vocês serão maduros e completos, sem que nada lhes falte.

A perseverança nos faz completar o ciclo de crescimento, o que Tiago chama de “ter ação completa” - perfeitamente desenvolvido; amadurecido, acrescentado do que faltava (p. ex.: humildade, liberdade, compaixão e fé). As provações nos fazem crescer em vida espiritual (maduros), em caráter pessoal (íntegros) e em qualidade integral (sem faltar coisa alguma).

O CRISTÃO MADURO

Em dias de cristianismo desconfigurado, precisamos de cristãos maduros; homens e mulheres que: [1.] sabem que não estão imunes às provações; [2.] sustentam atitude de fé nas provações; e [3.] somam corretamente os benefícios das provações - elas provam a nossa fé, produzem perseverança e promovem crescimento.

As provações nos levam a Deus. Elas destroem os nossos ídolos. Elas nos fortalecem para resistirmos e permanecermos até o final (Ef 6.13). Regozije-se. Mesmo que a princípio tudo pareça loucura. Hebreus 12.11-13:

¹¹Nenhuma disciplina é agradável no momento em que é aplicada; ao contrário, é dolorosa. Mais tarde, porém, produz uma colheita de vida justa e de paz para os que assim são corrigidos.

¹²Portanto, revigorem suas mãos cansadas e seus joelhos enfraquecidos. ¹³Façam caminhos retos para seus pés a fim de que os mancos não caiam, mas sejam fortalecidos.

Que Deus te abençoe com maturidade.

S.D.G. L.B.Peixoto